

**Statkraft Energias
Renováveis S.A.**
**Informações Trimestrais (ITR) em
31 de março de 2016
e relatório dos auditores independentes**

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Administradores e Acionistas
Statkraft Energias Renováveis S.A. (anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.)
Florianópolis – SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.** (anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota 1 das Informações Trimestrais, que descreve que o Grupo Statkraft adquiriu o controle da Companhia e que, como parte do processo de integração, o Grupo Statkraft iniciou uma investigação interna de determinados contratos firmados pela administração anterior. A administração está presentemente avaliando os resultados e/ou ações a tomar relacionadas à investigação. As demonstrações financeiras não incluem qualquer provisão em virtude dos possíveis desdobramentos desse assunto. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto.

Outros assuntos


Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos saldos anteriores

As demonstrações financeiras e informações trimestrais, individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e trimestre findo em 31 de março de 2015, respectivamente, foram auditadas e revisadas por outros auditores independentes que emitiram relatórios dos auditores datados de 20 de maio de 2016 e 30 de abril de 2015, respectivamente, sem ressalvas.

Florianópolis, 02 de junho de 2016.



Carlos Alberto Santos
Contador – CRC RS nº 69.366
Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S
CRCRS nº 006706/O
CVM 12.360



Sérgio Laurimar Fioravanti
Contador – CRCRS nº 48.601
Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S
CRCRS nº 006706/O
CVM 12.360

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Balço patrimonial
Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015		31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	25.628	17.454	96.877	79.905	Fornecedores	1.869	690	10.926	9.446
Contas a receber (Nota 6)	2.204	598	45.822	39.329	Financiamentos (Nota 15)	5	9	43.044	42.736
Dividendos a receber (Nota 9)	20.988	24.588		2.192	Partes relacionadas (Nota 9)	1.725	616	1.725	616
Impostos a recuperar	2.060	2.000	5.652	5.079	Concessões a pagar (Nota 16)			7.599	7.370
Estoques			2.929	1.970	Salários e encargos sociais	3.272	3.191	6.695	6.565
Outros ativos	4.971	5.449	14.130	11.563	Impostos e contribuições (Nota 17)	18.541	16.637	22.320	19.924
	55.851	50.089	165.410	140.038	Imposto de renda e contribuição social (Nota 23)			6.376	2.756
					Dividendos propostos			47	47
					Outros passivos (Nota 18)	2.733	2.673	51.146	52.280
						28.145	23.816	149.878	141.740
Não circulante					Não circulante				
Realizável a longo prazo					Financiamentos (Nota 15)			459.796	469.544
Aplicação financeira restrita (Nota 8)	41.460	40.155	84.930	82.356	Concessões a pagar (Nota 16)			64.504	62.941
Partes relacionadas (Nota 9)	202.011	210.318	10.171	9.846	Provisão para perda em investimentos	67.144	65.622		
Imposto de renda e contribuição social diferido (Nota 23)	97		10.454	9.084	Imposto de renda e contribuição social (Nota 23)			907	948
Investimentos não controlados ao valor justo (Nota 10)	61.330	61.330	61.330	61.330	Impostos e contribuições (Nota 17)			1.075	1.124
Tributos a recuperar			359	270	Contingências (Nota 27)	52.518	51.396	54.651	53.327
Contas a receber (Nota 6)			29.464	30.784	Outros Passivos (Nota 18)			18.129	16.005
Outros ativos			7.221	7.953		119.662	117.018	599.062	603.889
	304.898	311.803	203.929	201.623					
					Total do passivo	147.807	140.834	748.940	745.629
Investimentos (Nota 11)	548.021	526.617	32.580	29.387	Patrimônio líquido				
Imobilizado (Nota 12)	2.397	1.897	1.013.737	1.025.744	atribuído aos acionistas				
Intangível (Nota 13)	283	313	93.393	95.268	da controladora (Nota 19)				
Propriedades para investimentos (Nota 14)	25.250	25.250	25.250	25.250	Capital social	880.312	880.312	880.312	880.312
	575.951	554.077	1.164.960	1.175.649	Ajuste de avaliação patrimonial	29.435	29.435	29.435	29.435
					Prejuízos acumulados	(120.854)	(134.612)	(120.854)	(134.612)
						788.893	775.135	788.893	775.135
					Participação dos não controladores			(3.534)	(3.454)
					Total do patrimônio líquido	788.893	775.135	785.359	771.681
Total do ativo	936.700	915.969	1.534.299	1.517.310	Total do passivo e patrimônio líquido	936.700	915.969	1.534.299	1.517.310

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Demonstração do resultado exercício
Trimestres findos em 31 de março
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Operações continuadas				
Receita				
Fornecimento de energia elétrica			58.062	54.547
Serviços prestados	4.237	2.669	11.304	8.581
Receita operacional líquida (Nota 20)	4.237	2.669	69.366	63.128
Custo do fornecimento de energia elétrica (Nota 21 (a))			(22.895)	(19.378)
Custo dos serviços prestados (Nota 21 (a))	(2.915)	(1.084)	(7.444)	(6.176)
Lucro bruto	1.322	1.585	39.027	37.574
Gerais e administrativas (Nota 21(b))	(6.946)	(2.250)	(12.206)	(6.755)
Participação nos lucros de controladas	18.562	18.314		
Provisão para perdas em investimentos	(1.522)	(16.380)		
Lucro operacional	11.416	1.269	26.821	30.819
Resultado financeiro (Nota 22)				
Despesas financeiras	(2.802)	(7.434)	(17.616)	(46.791)
Receitas financeiras	2.142	670	6.270	2.932
	(660)	(6.764)	(11.346)	(43.859)
Participação nos lucros de				
Participação nos lucros de coligadas	3.192	2.300	3.192	2.300
Amortização ágio	(288)	(288)	(288)	(288)
	2.904	2.012	2.904	2.012
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	13.660	(3.483)	18.379	(11.028)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 23)	98	162	(4.701)	6.845
Lucro (Prejuízo) do período proveniente de operações em continuidade	13.758	(3.321)	13.678	(4.183)
Operações descontinuadas				
Prejuízo proveniente de operações descontinuadas (Nota 7)		(3.253)		(3.253)
Lucro (Prejuízo) líquido do período Atribuível a	13.758	(6.574)	13.678	(7.436)
Acionistas da controladora			13.758	(6.574)
Participação de não controladores			(80)	(862)
			<u>13.678</u>	<u>(7.436)</u>
Lucro (Prejuízo) das operações básico e diluído por lote de mil ações (em R\$)				
De operações continuadas (Nota 28)	0,09598	(0,02838)	0,09542	(0,03575)
De operações descontinuadas		(0,02780)		(0,02780)
	<u>0,09598</u>	<u>(0,05619)</u>	<u>0,09542</u>	<u>(0,06355)</u>

A Demonstração do Resultado Abrangente não será apresentada nestas informações trimestrais, visto que não ocorreram movimentações nos resultados abrangentes.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas da controladora				Consolidado	
	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 1º de janeiro de 2015	725.312	30.997	(74.211)	682.098	(86)	682.012
Prejuízo líquido do período			(6.574)	(6.574)	(862)	(7.436)
Em 31 de março de 2015	725.312	30.997	(80.785)	675.524	(948)	674.576
Em 1º de janeiro de 2016	880.312	29.435	(134.612)	775.135	(3.454)	771.681
Lucro líquido do período			13.758	13.758	(80)	13.678
Em 31 de março de 2016	880.312	29.435	(120.854)	788.893	(3.534)	785.359

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Demonstração do fluxo de caixa
Trimestres findos em 31 de março
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais, considerando as operações descontinuadas				
Lucro (Prejuízo) antes dos tributos	13.660	(6.736)	18.379	(14.281)
Ajustes				
Receita financeira do realizável a longo prazo	(1.305)	(311)	(2.574)	(1.353)
Equivalência patrimonial	(21.754)	(20.614)	(3.192)	(2.300)
Valor residual do ativo imobilizado baixado			6	
Depreciação e amortização	118	23	14.617	15.280
Amortização de ágio	288	288	288	288
Provisão (reversão) para perda em investimentos	1.522	19.633		
Perdas (ganhos) cambiais de atividades financeiras				23.965
Encargos financeiros capitalizados nas controladas	62	90		89
Encargos financeiros de financiamentos	4	5.307	10.429	18.094
Provisão para perda em contrato de energia				1.160
	(7.405)	(2.320)	37.953	40.942
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	(1.606)	(53)	(5.173)	(9.087)
Impostos a recuperar	(60)	(6)	(662)	280
Outras movimentações em ativos	478	334	(2.795)	2.551
Fornecedores	1.179	481	1.480	(1.939)
Salários e encargos sociais	81	(79)	130	65
Impostos e contribuições	1.904	460	2.347	1.041
Provisão para contingência	1.122			
Outras movimentações em passivos	57	(111)	2.801	756
Caixa proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(4.250)	(1.294)	36.081	34.609
Juros pagos sobre financiamentos		(533)	(9.764)	(11.628)
Imposto de renda e contribuição social pagos			(1.122)	(1.887)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais continuadas	(4.250)	(1.827)	25.195	21.094
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
(Aplicação) resgate de aplicação financeira restrita				17
Aquisição de investimentos e aportes de capital		(1.020)		(1.020)
Dividendos recebidos	3.600	3.035	2.192	
Aquisição / (alienação) de bens do imobilizado e intangível	(588)	(23)	(1.094)	(424)
Operações com partes relacionadas	9.416	5.032	784	(1.183)
Caixa líquido proveniente das (aplicados nas) atividades de investimentos	12.428	7.024	1.882	(2.610)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamentos de financiamentos - principal	(4)	(5.000)	(10.105)	(14.820)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(4)	(5.000)	(10.105)	(14.820)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	8.174	197	16.972	3.664
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	17.454	159	79.905	23.744
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	25.628	356	96.877	27.408

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Demonstração do valor adicionado
Informações Trimestrais em 31 de março
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receita bruta				
Venda de energia gerada e serviços prestados	4.237	2.669	74.448	66.829
	<u>4.237</u>	<u>2.669</u>	<u>74.448</u>	<u>66.829</u>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos - ICMS e IPI)				
Custos do fornecimento de energia elétrica			(6.589)	(2.272)
Custos dos serviços prestados	(51)	(62)	(1.353)	(1.210)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(5.875)	(1.202)	(8.032)	(4.287)
Amortização de ágio	(288)	(288)	(288)	(288)
	<u>(6.214)</u>	<u>(1.552)</u>	<u>(16.262)</u>	<u>(8.057)</u>
Valor adicionado bruto (1-2)	<u>(1.977)</u>	<u>1.117</u>	<u>58.186</u>	<u>58.772</u>
Retenções				
Depreciação, amortização e exaustão	(118)	(24)	(14.456)	(14.525)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	<u>(2.095)</u>	<u>1.093</u>	<u>43.730</u>	<u>44.247</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	20.232	4.234	3.192	2.300
Receitas financeiras	2.142	670	6.270	2.932
	<u>22.374</u>	<u>4.904</u>	<u>9.462</u>	<u>5.232</u>
Valor adicionado total a distribuir (5+6)	<u>20.279</u>	<u>5.997</u>	<u>53.192</u>	<u>49.479</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	3.586	1.972	11.225	9.335
Impostos, taxas e contribuições	(81)	(156)	9.863	(3.086)
Remuneração de capital de terceiros (juros e aluguéis)	3.016	7.502	18.426	47.413
Lucros retidos/prejuízo do período	13.758	(6.574)	13.758	(6.574)
Participação dos não controladores nos lucros/prejuízos retidos			(80)	(862)
Resultado proveniente das operações descontinuadas		3.253		3.253
	<u>20.279</u>	<u>5.997</u>	<u>53.192</u>	<u>49.479</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 31 março de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Statkraft Energias Renováveis S.A. (a "Companhia", ou "SKER") e suas controladas (conjuntamente "o Grupo"), com sede social em Florianópolis Santa Catarina, tem por atividade principal a participação no capital social de outras empresas nas áreas de geração de energia elétrica. A Companhia teve sua razão social alterada no dia 13 de julho de 2015, deixando de se chamar Desenvix Energias Renováveis S.A.

Como parte do processo de integração, o Grupo Statkraft iniciou uma investigação interna de determinados contratos firmados pela administração anterior. Presentemente, a administração está avaliando os resultados e/ou ações a tomar, e não existem informações suficientes para determinar se alguma provisão para perdas é requerida. Na data das demonstrações financeiras, a Companhia não havia recebido qualquer intimação ou questionamento em relação a esses contratos, tampouco existem processos em andamento relacionados a esse assunto.

Operações

O primeiro trimestre de 2016 apresenta lucro líquido impulsionado principalmente pela reestruturação financeira do Grupo. Este fato é a principal razão pela diferença entre os resultados acumulados apresentados para o mesmo trimestre de 2015.

O Grupo tem atuado no monitoramento dos preços de mercado para manutenção ou não das usinas hídricas no ambiente do MRE (Mecanismo de Realocação de Energia).

As usinas eólicas tiveram sua geração afetada no primeiro semestre em função de paradas não programadas. Essa redução na geração também afetou ligeiramente o total da receita do Grupo.

2 Resumo das principais políticas contábeis e apresentação das Informações Trimestrais (ITR)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas contidas nas presentes informações financeiras estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pela International Accounting Standards Board (IASB), e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

A base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nessa ITR de forma resumida nos casos em que não haja mudanças em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração financeira anual, para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário. Portanto, as correspondentes informações devem ser lidas na nota resumo das principais políticas contábeis àquelas demonstrações financeiras.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Entre a divulgação das Demonstrações Financeiras Completas de 2015 e as presentes demonstrações não houve novas normas e/ou interpretações emitidas pelo IASB ou CPC que possam ter impacto nas políticas contábeis aplicadas nesta demonstração.

4 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos seus acionistas e outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, adequada para tal fim.

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 31 março de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os índices de alavancagem podem ser verificados conforme segue:

	Controladora	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Total dos financiamentos (Nota 12)	5	9
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	25.628	17.454
Menos: aplicação financeira restrita (Nota 7)	41.460	40.155
Dívida líquida	<u>(67.083)</u>	<u>(57.600)</u>
Total do patrimônio líquido	<u>788.893</u>	<u>775.135</u>
Total do capital	<u>721.810</u>	<u>717.535</u>
Índice de alavancagem financeira - %	(9,29)	(8,03)

	Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Total dos financiamentos (Nota 16)	502.840	512.280
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	96.877	79.905
Menos: aplicação financeira restrita (Nota 9)	84.930	82.356
Dívida líquida	<u>321.033</u>	<u>350.019</u>
Total do patrimônio líquido	<u>785.359</u>	<u>771.681</u>
Total do capital	<u>1.106.392</u>	<u>1.121.700</u>
Índice de alavancagem financeira - %	29,02	31,20

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Caixa e bancos	4.959	843	19.439	11.519
Aplicações financeiras (i)	<u>20.669</u>	<u>16.611</u>	<u>77.438</u>	<u>68.386</u>
	<u>25.628</u>	<u>17.454</u>	<u>96.877</u>	<u>79.905</u>

- (i) As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e Fundo de Renda Fixa, com rentabilidade referenciada no CDI em condições competitivas de mercado, emitidos por instituições financeiras no Brasil. Estas aplicações financeiras podem ser resgatadas a qualquer momento sem quaisquer restrições.

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 31 março de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Cliente - Fornecimento de energia elétrica (i)			68.427	64.752
Clientes - Serviços terceiros (ii)			6.479	6.234
Clientes - partes relacionadas (iii)	2.204	598	1.253	
Provisão para devedores duvidosos (iv)			(873)	(873)
Total	2.204	598	75.286	70.113
Ativo circulante	2.204	598	45.822	39.329
Ativo não circulante			29.464	30.784

- (i) Os saldos mantidos a receber no ativo circulante estão representados pelo fornecimento de energia elétrica em contratos firmados no âmbito do PROINFA (Programa de Incentivo as Fontes de Energia Elétrica), CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) e terceiros, com prazo médio de vencimento de 35 dias. Também é mantido no ativo circulante o excedente de geração de energia acima de 130% ao montante contratado pelo CER (Contrato de Energia de Reserva) mantido com a CCEE e as subsidiárias que compõem o Complexo Eólico da Bahia, que é recebido ao final da apuração de cada ano contratual, em doze meses;
- (ii) Corresponde aos recebíveis de clientes da subsidiária Enex O&M de Sistema Elétricos Ltda;
- (iii) Saldo de serviços prestados às usinas (somente controladora) e outras partes relacionadas (controladora e consolidado); e
- (iv) Provisão para perda de títulos com liquidação duvidosa da subsidiária Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.

7 Operações descontinuadas

Ratificando o acordo firmado em 13 de fevereiro de 2015 entre Jackson Empreendimentos S.A. e Statkraft Investimentos Ltda., na data de 14 de abril de 2015 foi assinado pelos acionistas da Companhia o Contrato de Compra e Venda de Ações, onde consta transferência para Jackson dos ativos e passivos de 100% investimento detido pela Statkraft na companhia ENERCASA - Energia Caiuá S/A. Por conta deste evento a Companhia passou a tratar este investimento como uma operação descontinuada. A operação de venda deste investimento foi concluída no dia 13 de julho de 2015.

A análise do resultado de operações descontinuadas e o resultado reconhecido na remensuração de grupo de ativos mantidos para venda são apresentados a seguir:

	2015
Prejuízo operacional das operações descontinuadas	(2.263)
Resultado financeiro	(990)
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas	(3.253)

8 Aplicações financeiras restritas

Por força dos contratos de financiamento firmados com o BNDES para custeio das obras das PCHs Esmeralda, Santa Laura, Santa Rosa, Moinho e da UHE Alzir dos Santos Antunes (Monel), e com o

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 31 março de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB") para o custeio das obras das Usinas Eólicas Novo Horizonte, Seabra e Macaúbas, as empresas devem manter saldos em conta corrente remunerada, ou de aplicação financeira, denominada "conta reserva", com recursos suficientes para o pagamento, a qualquer momento, do equivalente à soma das últimas três parcelas mensais, no mínimo, de principal, juros e demais acessórios, valor esse que permanecerá bloqueado durante todo o prazo de amortização do referido contrato de financiamento (Nota 15).

Foi recebido pela Companhia por parte Jackson Empreendimentos S/A o montante de R\$ 38.600 como garantia ao litígio da investida BBE – Brasil Bioenergia. Este montante destinado à aplicação financeira restrita, e somente será movimentado em função desta contingência.

As referidas aplicações foram realizadas com os seguintes bancos: Banco Itaú S.A., Bradesco S.A., Banco do Nordeste do Brasil S.A. e Banco do Brasil S.A., com rentabilidade referenciada no CDI.

As movimentações das aplicações financeiras restritas do ativo não circulante podem ser assim demonstradas:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2015	11.170	51.170
Aplicações	38.600	38.600
Rendimentos	3.010	7.616
Resgates	(12.625)	(15.030)
Em 31 de dezembro de 2015	40.155	82.356
Rendimentos	1.305	2.574
Em 31 de março de 2016	<u>41.460</u>	<u>84.930</u>

9 Partes relacionadas

(a) Contas a receber e a pagar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>	<u>31 de março de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Ativo circulante				
Contas a receber (i)				
Energen S.A.	79			
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.	50			
Esmeralda S.A.	74			
Macaúbas Energética S.A.	79	62		
Moinho S.A.	289	215		
Monel Monjolinho Energética S.A.	74			
Novo Horizonte Energética S.A.	79	63		
Passos Maia Energética S.A.	74		74	
Santa Laura S.A.	74	62		
Santa Rosa S.A.	74	127		
Seabra Energética S.A.	79	69		
Statkraft Peru S.A.	139		139	
Statkraft Chile Inversiones Eléctricas Ltda.	355		355	
Statkraft Investimentos Ltda.	685		685	
	<u>2.204</u>	<u>598</u>	<u>1.253</u>	

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 31 março de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Dividendos a receber				
Energen S.A.	890	890		
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.	0			
Esmeralda S.A.	2.971	2.971		
Goiás Transmissão S.A.				
Macaúbas Energética S.A.	96	96		
Moinho S.A.	2.046	2.046		
Monel Monjolinho Energética S.A.	3.783	5.083		
Novo Horizonte Energética S.A.	3.023	3.131		
Passos Maia Energética S.A.				2.192
Santa Laura S.A.	2.864	2.864		
Santa Rosa S.A.	1.926	1.926		
Seabra Energética S.A.	3.389	3.389		
	<u>20.988</u>	<u>24.588</u>		<u>2.192</u>
Ativo não circulante				
Água Quente Ltda. (ii)	2.728	2.628	2.728	2.628
Bom Retiro S.A.	1.323	1.285	1.323	1.285
Energen Energias Renováveis S.A (iii)	177.745	178.040		
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.		360		
FUNCEF (iv)	6.120	5.933	6.120	5.933
Macaúbas Energética S.A. (v)	14.095	14.619		
Moinho S.A. (v)		4.362		
Novo Horizonte Energética S.A. (v)		967		
Seabra Energética S/A. (v)		2.124		
	<u>202.011</u>	<u>210.318</u>	<u>10.171</u>	<u>9.846</u>
Total do ativo	<u>225.203</u>	<u>235.504</u>	<u>11.424</u>	<u>12.038</u>
	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Passivo circulante				
Fornecedores (vi)				
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	197		197	
Statkraft AS	1.189		1.189	
	<u>1.386</u>		<u>1.386</u>	
Partes relacionadas				
Statkraft Investimentos Ltda. (vii)	339	616	339	616
Total do passivo	<u>1.725</u>	<u>616</u>	<u>1.725</u>	<u>616</u>

- (i) Saldos a receber pela prestação de serviços compartilhados entre controladora, suas controladas, e outras partes relacionadas;
- (ii) Saldos de mútuo decorrentes de cláusulas condicionantes do contrato de compra e venda de ações entre Statkraft, Agua Quente e JP Participações da controlada Energen;
- (iii) Mutuo entre a Controladora e as subsidiárias, sem incidência de encargos financeiros, a companhia esta analisando em conjunto com o Grupo Statkraft um plano de ação para liquidação do saldo entre partes

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 31 março de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

relacionadas com a Energen Energética S.A. Ainda não está definido se será via aporte de capital para subsequente pagamento da dívida da SPE Energen para a SKER, ou se ainda o montante devido será diretamente convertido em capital social na SPE Energen. Uma vez definido a opção a ser seguida para solução do saldo de parte relacionadas em aberto, será ainda necessária aprovação do Conselho de Administração e do quotista FUNCEF em função do valor envolvido bem como em função da SPE Energen possuir um sócio minoritário.

- (iv) Valor devido pelo acionista referente ao contrato de mutuo e valores pelo reembolso dos custos com a venda de participação acionária ocorrida no dia 8 de março de 2012;
- (v) Mútuo entre a Controladora e as subsidiárias, sem incidência de encargos financeiros;
- (vi) Saldos a pagar referente serviços tomados de partes relacionadas; e
- (vii) Valor a pagar referente cobrança de garantias e avais corporativos prestados pela controladora.

(b) Vendas de serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Resultado do exercício				
Receitas de prestação de serviços				
Energen Energias Renováveis S.A	238			
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.	50			
Esmeralda S.A.	222	278		
Macaúbas Energética S.A.	238	184		
Moinho S.A.	222	152		
Monel Monjolinho Energética S.A.	222	851		
Novo Horizonte Energética S.A.	238	186		
Santa Laura S.A.	222	183		
Santa Rosa S.A.	222	374		
Seabra Energética S.A.	238	205		
Passos Maia Energética S.A.	222	256	222	256
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	734		734	
Statkraft Investimentos Ltda.	685		685	
Statkraft Chile Inverciones Eléctricas Ltda.	341		341	
Statkraft Peru S.A.	143		143	
	<u>4.237</u>	<u>2.669</u>	<u>2.125</u>	<u>256</u>

A controlada Enex mantém contratos firmados de prestação de serviços de O&M gerenciamento das atividades operacionais com as PCHs Santa Laura, Santa Rosa, Esmeralda, Moinho, Passos Maia, a UHE Monel e as UEEs Macaúbas, Seabra, Novo Horizonte e Energen, sendo os preços determinados considerando os custos internos.

A receita da controlada Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda contabilizada como custo dos serviços de energia elétrica para as PCHs, UHE e UEEs totalizou R\$ 2.006 em 31 de março 2016 (R\$ 1.614 em 31 de março de 2015).

10 Investimentos não controlados ao valor justo

Nesta conta estão reconhecidos os investimentos sem influência significativa registrada a valor justo Companhia Energética Rio das Antas (participação no capital social de 5%) e Dona Francisca Energética S.A. (participação no capital social de 2,12%). Os valores das participações em 31 de março de 2016 foram respectivamente R\$ 53.372 e R\$ 7.958 (sendo em 31 de dezembro de 2015 R\$ R\$ 53.372 e R\$ 7.958 respectivamente).

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 31 março de 2016
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Em empresas controladas	511.900	493.689		
Em empresas coligadas e outras	36.121	32.928	32.580	29.387
	<u>548.021</u>	<u>526.617</u>	<u>32.580</u>	<u>29.387</u>

A composição dos saldos dos investimentos em empresas controladas, coligadas e outras, podem ser assim demonstradas:

	Controladora	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Empresas controladas		
Energen Energias Renováveis S.A.	1.669	1.683
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.	5.116	4.178
Esmeralda S.A.	43.733	39.584
Macaúbas Energética S.A.	45.989	46.766
Moinho S.A.	51.015	48.827
Monel Monjolinho Energética S.A.	134.194	129.009
Novo Horizonte Energética S.A.	50.669	50.403
Santa Laura S.A.	32.700	30.499
Santa Rosa S.A.	62.459	58.869
Seabra Energética S.A.	51.424	50.720
	<u>478.968</u>	<u>460.538</u>
Ágio	38.172	38.458
Lucros não realizados na controladora	(5.240)	(5.307)
	<u>511.900</u>	<u>493.689</u>
Empresas coligadas		
Passos Maia Energética S.A.	32.580	29.387
	<u>32.580</u>	<u>29.387</u>
Ágio - direito de concessão	3.541	3.541
Total dos investimentos em coligadas	<u>36.121</u>	<u>32.928</u>
Total dos investimentos	<u>548.021</u>	<u>526.617</u>

Statkraft Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas da administração às informações
financeiras trimestrais em 31 março de 2016
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) As principais informações das participações societárias mantidas estão resumidas a seguir:

31 de março de 2016	Participação no capital social - %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Equivalência patrimonial ajustada com os lucros realizados dos ativos	Lucros realizados no período 31 de março de 2016
Empresas controladas							
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.	100	11.761	6.645	5.116	938	938	
Esmeralda S.A.	99,99	69.686	25.953	43.733	4.149	4.152	3
Macaúbas Energética S.A.	99,99	158.413	114.165	44.248	(762)	(762)	
Moinho S.A.	99,99	99.973	49.551	50.422	2.195	2.212	17
Monel Monjolinho Energética S.A.	99,99	363.407	229.213	134.194	5.185	5.208	23
Novo Horizonte Energética S.A.	99,99	137.539	88.853	48.686	283	283	
Santa Laura S.A.	99,99	58.380	25.680	32.700	2.202	2.205	4
Santa Rosa S.A.	99,99	128.588	66.130	62.458	3.590	3.610	20
Seabra Energética S.A.	99,99	137.501	87.554	49.947	716	716	
Participação nos lucros de controladas						<u>18.562</u>	
Energen - Energias Renováveis S.A.	95	118.194	188.872	(70.678)	(1.603)	(1.522)	
Participação nas perdas de controladas						<u>(1.522)</u>	
Empresas coligadas							
BBE Bioenergia S.A.	12,5						
Passos Maia Energética S.A.(controlada em conjunto)	50	142.075	70.530	71.545	6.385	3.192	
Participação nos lucros de coligadas						<u>3.192</u>	
Participação total nos lucros de coligadas e controladas						<u>20.232</u>	

O patrimônio líquido contábil da Monel Monjolinho Energética S.A., Esmeralda S.A., Santa Laura S.A., Santa Rosa S.A. e Moinho Energética S.A. em 31 de março de 2016 foi ajustado, para fins de cálculo da equivalência patrimonial, pelo montante dos lucros não realizados decorrentes de operações realizadas entre a Companhia e as referidas controladas de R\$ 2.040, R\$ 138, R\$ 211, R\$ 1.375 e R\$ 1.476 (2015 – R\$ 2.063, R\$ 141, R\$ 215, R\$ 1.395 e R\$ 1.493), respectivamente.

A movimentação dos investimentos no período de 2016 e 2015 pode ser assim demonstrada:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2015	618.069	180.990
Aporte de capital ou adiantamentos para futuro aumento de capital	1.020	1.020
Participação nos lucros de controladas	78.935	
Participação nos lucros de coligadas e controladas em conjunto	9.231	9.231
Dividendos	(20.161)	(5.439)
Amortização de ágio	(1.150)	
Capitalização (Amortização) de juros capitalizados	(1.024)	1.888
Provisão para perda em investimentos	(655)	(655)
Custo na alienação de investimentos (i)	(157.648)	(157.648)
Em 31 de dezembro de 2015	<u>526.617</u>	<u>29.387</u>
Participação nos lucros de controladas	18.562	
Participação nos lucros de coligadas e controladas em conjunto	3.192	3.192
Amortização de ágio	(288)	
Capitalização (Amortização) de juros capitalizados	(62)	1
Em 31 de março de 2016	<u>548.021</u>	<u>32.580</u>

- (i) Valor de transferência dos custos dos investimentos liquidados nas linhas de transmissão MGE e Goiás, e na Enercasa. A operação de venda desses investimentos foi concluída, conforme detalhado na nota 8.

12 Imobilizado

	<u>Usinas e outros</u>	<u>Sistema de conexão</u>	<u>Obras em andamento</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2015	1.059.714	69.738	12.952	1.142.404
Adições	1.774		3.896	5.670
Amortização de encargos financeiros capitalizados	(262)			(262)
Transferência entre contas	(1.855)	(590)	2.445	
Depreciação	(48.908)	(2.888)		(51.796)
Baixas	(228)		(50)	(278)
Operações descontinuadas	(64.475)	(5.519)		(69.994)
Em 31 de dezembro de 2015	<u>945.760</u>	<u>60.741</u>	<u>19.243</u>	<u>1.025.744</u>
Adições	489		605	1.094
Amortização de encargos financeiros capitalizados	(65)			(65)
Transferência entre contas	1.374		(1.374)	
Depreciação	(12.307)	(723)		(13.030)
Baixas	(3)		(3)	(6)
Em 31 de março de 2016	<u>935.248</u>	<u>60.018</u>	<u>18.471</u>	<u>1.013.737</u>

As taxas anuais de depreciação de bens do imobilizado são:

	<u>Taxa média ponderada %</u>
Usinas e outros	
Reservatório, barragens e adutoras	4,23
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,99
Máquinas e equipamentos	4,31
Móveis e utensílios	6,25
Equipamentos informática e outros	14,29
Sistemas de conexão	
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,66
Máquinas e equipamentos	4,00

13 Intangível

O saldo apresentado em 31 de março de 2016 de intangível para controladora de R\$ 283 (R\$ 313 em 31 de dezembro de 2015) é composto integralmente por licenças de software.

	2016			Consolidado
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Uso do Bem Público (UBP)	50.990	(12.852)	38.138	38.853
Ágio na aquisição de investimento (i)	30.349		30.349	30.349
Direito de autorização (ii)	10.511		10.511	10.511
Licenças de operação	27.551	(21.472)	6.079	6.886
Contratos firmes (i)	862		862	1.150
Outros (iii)	7.454		7.454	7.519
	127.717	(34.324)	93.393	95.268

As taxas anuais de amortização do ativo intangível são:

	Taxa média - %
Uso do Bem Público (UBP)	3,57
Estudos de viabilidade ambiental, de inventários e projetos	indefinido
Licenças de operação	20 a 25
Contratos firmes	20

- (i) Saldo referente ágio de expectativa de rentabilidade futura sobre a controlada Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. O Grupo efetuou teste de *impairment* considerando fluxo de caixa descontado, não identificando redução de valor recuperável para este ativo na data destas demonstrações;
- (ii) Se refere à *goodwill* das investidas Passos Maia Energética S.A. e Energen Energias Renováveis S.A (R\$ 3.541 e R\$ 6.970).
- (iii) Referente a juros capitalizáveis sobre empréstimos ponte quando da implantação das usinas.

	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2015	14.731	116.210
Adição de intangível	312	1.059
Amortização ágio sobre contratos firmes		(1.150)
Amortização da UBP, licenças e outros	(42)	(6.163)
Provisão para ajuste ao valor recuperável (i)	(14.688)	(14.688)
Em 31 de dezembro de 2015	313	95.268
Adição de intangível		
Amortização ágio sobre contratos firmes		(288)
Amortização da UBP, licenças e outros	(30)	(1.587)
Em 31 de março de 2016	283	93.393

- (i) No 3º trimestre de 2015 a Companhia avaliou a recuperabilidade dos ativos intangíveis referentes projetos em desenvolvimento. Nesta data foi identificando que estes ativos não atendiam os requisitos mínimos previstos pelo CPC 04 Ativos Intangíveis para sua manutenção, o valor de R\$ 14.688 foi provisionado para baixa.

14 Propriedades para investimentos

A Companhia, com o objetivo de viabilizar a obtenção junto a ANEEL das autorizações ou outorgas para implantações futuras de PCHs, para as quais vem desenvolvendo estudos de inventário e projeto básico adquiriu antecipadamente terras nas proximidades de onde serão construídas as usinas (área a ser atingida pelo reservatório), sendo esta uma das condições para seleção e hierarquização dos interessados, no montante de R\$ 25.250 (R\$ 25.250 em 31 de dezembro de 2015).

15 Financiamentos

Os financiamentos mantidos pelo Grupo são em quase sua totalidade oriundos dos financiamentos de construção das SPE, e têm sua composição assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Financiamento de obras - BNDES (i)			253.001	260.322
Financiamento de obras - BNB (ii)			249.721	251.825
Outros	5	9	118	133
	5	9	502.840	512.280
Passivo circulante	5	9	43.044	42.736
Passivo não circulante			459.796	469.544

A movimentação destes financiamentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2015	142.867	858.602
Captações		128
Pagamentos	(158.319)	(409.200)
Encargos financeiros apropriados ao resultado	15.328	62.630
Variação Monetária ativa		50.602
Destinação de operações descontinuadas		(50.639)
Outros	133	157
Em 31 de dezembro de 2015	9	512.280
Pagamentos	(4)	(19.869)
Encargos financeiros apropriados ao resultado		10.429
Em 31 de março de 2016	5	502.840

Os financiamentos do Grupo têm basicamente as seguintes características:

(i) Financiamentos para construção de usinas hidroelétricas e biomassa com o BNDES

Empresas	Vencimento	Encargos financeiros % a.a.	Consolidado	
			31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Monel Monjolinho Energética S.A.	Outubro de 2026	TJLP + 2,1	129.507	132.210
Santa Rosa S.A.	Fevereiro de 2023	TJLP + 3,8	50.806	52.479
Moinho S.A.	Agosto de 2028	TJLP + 2,0	40.793	41.467
Esmeralda S.A.	Abril de 2029	TJLP + 3,5	15.483	16.714
Santa Laura S.A.	Julho de 2020	TJLP + 3,5	16.412	17.452
			253.001	260.322

(ii) Financiamentos para construção de usinas eólicas BNB

Empresas	Vencimento	Encargos financeiros - % a.a.	Consolidado	
			2016	2015
Macaúbas Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	91.227	92.069
Novo Horizonte Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	80.062	80.624
Seabra Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	78.432	79.132
			249.721	251.825

O referido contrato de financiamento prevê bônus de adimplência de 25% sobre encargos financeiros, passando de 9,5% a.a. para 7,125% a.a.

Todas as condições restritivas aos contratos de financiamentos (*covenants*) com o BNB vêm sendo atendidas.

16 Concessões a pagar

O saldo a pagar em 31 de março de 2016 é de R\$ 72.103 (R\$ 70.311 em 31 de dezembro de 2015) se refere integralmente à obrigação a pagar decorrente do contrato de concessão firmado com a ANEEL para exploração do potencial hidrelétrico da UHE Alzir dos Santos Antunes (Monel Monjolinho Energética S.A.), ajustado a valor presente, considerando a taxa de juros de 9,50%. A correspondente obrigação é paga em parcelas mensais, atualizadas anualmente com base na variação do IGPM, calculado pela Fundação Getúlio Vargas. A primeira parcela teve seu vencimento em setembro de 2009, data de início da operação comercial da usina, e a última terá seu vencimento em abril de 2037.

17 Impostos e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
IOF a recolher	17.885	16.584	17.885	16.584
Tributos retidos na fonte (ISS, IRRF, INSS,CSLL e outros)	630	14	1.288	368
PIS a pagar	3	5	609	536
COFINS a pagar	23	34	2.521	2.605
Taxas e contribuições da ANEEL			1.092	955
	<u>18.541</u>	<u>16.637</u>	<u>23.395</u>	<u>21.048</u>
Passivo circulante	<u>18.541</u>	<u>16.637</u>	<u>22.320</u>	<u>19.924</u>
Passivo não circulante			<u>1.075</u>	<u>1.124</u>

18 Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Provisão para mercado de curto prazo (i)			30.017	32.621
Provisão ambiental (ii)			22.317	22.401
Proprietários de áreas	1.905	1.905	3.207	3.200
Provisões pré-operacionais (iii)			7.531	1.963
Devolução de energia – CCEE (iv)			6.132	6.674
Outros credores diversos	828	768	71	1.426
	<u>2.733</u>	<u>2.673</u>	<u>69.275</u>	<u>68.285</u>
Passivo circulante	<u>2.733</u>	<u>2.673</u>	<u>51.146</u>	<u>52.280</u>
Passivo não circulante			<u>18.129</u>	<u>16.005</u>

- (i) Provisão do saldo a pagar pelas usinas de geração hidrelétrica referente as diferenças de liquidação do mercado de curto prazo;
- (ii) Saldo referente autorização emitida pelo órgão licenciador ambiental que atesta que o empreendimento está em conformidade com a legislação ambiental, estando apto a ser implantado ou operar;
- (iii) Valores provisionados na fase de implantação da usina são classificados no ativo imobilizado em curso; e

- (iv) Provisão de saldo de ressarcimento à CCEE pela geração inferior ao contratado conforme CER (Contrato de Energia de Reserva) da UEE Barra dos Coqueiros (Energen).

19 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social da Companhia subscrito e integralizado, em 31 de março de 2016, está representado por 143.347.224 de ações ordinárias nominativas (143.347.224 em 31 de dezembro de 2015), sem valor nominal.

20 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Receita Bruta				
Fornecimento de energia elétrica			61.808	57.056
Serviços prestados	4.237	2.669	12.640	9.773
Impostos incidentes sobre receita				
Prestação de serviços			(1.514)	(1.192)
Fornecimento de energia elétrica			(3.568)	(2.509)
Receita operacional líquida	<u>4.237</u>	<u>2.669</u>	<u>69.366</u>	<u>63.128</u>

21 Custos e despesas por natureza

(a) Custos do fornecimento de energia e serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Depreciação e amortização	(118)	(24)	(14.456)	(14.525)
Despesas com pessoal	(2.739)	(991)	(7.396)	(7.040)
Encargos setoriais			(2.757)	(1.494)
Serviços de terceiros		5	(2.147)	(983)
Aluguel	(7)	(7)	(539)	(506)
Seguros fianças e comissões			(1.237)	(301)
Compra de energia			(770)	
Viagens e estadias	(72)	(64)	(183)	(137)
Impostos e taxas			(6)	(2)
Outros	21	(3)	(848)	(566)
	<u>(2.915)</u>	<u>(1.084)</u>	<u>(30.339)</u>	<u>(25.554)</u>

(b) Gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Estudos em desenvolvimento	(658)	(188)	(658)	(188)
Serviços de terceiros	(591)	(747)	(1.178)	(2.514)
Serviços de terceiros com partes relacionadas	(3.750)		(3.750)	
Provisões para contingências			(203)	
Despesas com pessoal	(217)	(64)	(3.199)	(1.378)
Remuneração dos administradores	(630)	(917)	(630)	(917)
Encargos setoriais			(986)	(1.045)
Viagens e estadias	(315)	(85)	(373)	(142)
Propaganda e publicidade	(43)	(29)	(43)	(35)
Aluguel	(207)	(61)	(271)	(116)
Impostos e taxas	(17)	(6)	(74)	(56)
Seguros fianças e comissões			(13)	(5)
Penalidades			(355)	(208)
Outros	(518)	(153)	(473)	(151)
	<u>(6.946)</u>	<u>(2.250)</u>	<u>(12.206)</u>	<u>(6.755)</u>

22 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Despesas financeiras				
Com financiamentos	(4)	(5.354)	(10.432)	(17.103)
Amortização de juros capitalizados	(98)		(98)	
Cartas de fiança bancária	(215)	(778)	(221)	(778)
IOF, multas e juros sobre tributos	(1.312)	(518)	(1.347)	(543)
Variações monetárias passivas	(1.161)	(375)	(1.161)	(24.448)
Outras despesas financeiras	(12)	(409)	(4.357)	(3.919)
	<u>(2.802)</u>	<u>(7.434)</u>	<u>(17.616)</u>	<u>(46.791)</u>
Receitas financeiras				
Com aplicações financeiras	1.750	311	4.659	1.821
Variações monetárias ativas	392	359	1.611	1.111
	<u>2.142</u>	<u>670</u>	<u>6.270</u>	<u>2.932</u>
	<u>(660)</u>	<u>(6.764)</u>	<u>(11.346)</u>	<u>(43.859)</u>

23 Imposto de renda e contribuição social**(a) Do período**

A Companhia, assim como as suas controladas Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. e Monel Monjolinho Energética S.A., optaram pela apuração do resultado tributável observando a sistemática do lucro real. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidentes sobre o resultado tributável.

Os encargos de IRPJ e CSLL nos períodos findos em 31 de março podem ser assim demonstrados:

	31 de março de 2016	Consolidado 31 de março de 2015
Regime de apuração		
Lucro real		
Imposto de renda	(2.142)	6.448
Contribuição social	(780)	2.320
	<u>(2.922)</u>	<u>8.768</u>
Lucro presumido		
Imposto de renda	(1.147)	(1.233)
Contribuição social	(632)	(690)
	<u>(1.779)</u>	<u>(1.923)</u>
Total do encargo no exercício	<u>(4.701)</u>	<u>6.845</u>

(b) Conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social corrente

	31 de março de 2016	Consolidado 31 de março de 2015
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	18.379	(11.028)
Exclusões / (Adições) ao lucro líquido para apuração do Lucro Real	3.487	
Resultado de participações societárias	(3.258)	916
	<u>18.608</u>	<u>(10.112)</u>
Alíquota nominal combinada do IR e CSLL %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(6.327)	3.438
Resultado da diferença da tributação pelo lucro presumido para controladas	2.179	4.751
Exclusão dos tributos diferidos sem perspectiva de realização	(2.232)	(1.506)
Resultado com tributos diferidos sobre prejuízo fiscal devido à mudança de tributação	308	
Tributos diferidos sobre diferenças temporárias	1.371	162
Encargo no resultado do período	<u>(4.701)</u>	<u>6.845</u>

24 Seguros (não auditado)

(a) Seguros de Responsabilidade dos Administradores (D&O Directors and Officers)

A Companhia é co-segurada na apólice detida pela parte relacionada Statkraft Energia do Brasil Ltda. com vigência até 31 de dezembro de 2016.

(b) Seguros de riscos operacionais

A companhia também possui seguro contratado para Riscos Operacionais para suas usinas, visando a cobertura para eventuais danos materiais e lucros cessantes, com valores em risco e limites de indenização adequados a continuidade de suas operações.

(c) Seguro de responsabilidade civil

Adicionalmente a companhia possui seguro de responsabilidade civil para suas usinas.

25 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas não possuem operações com instrumentos financeiros não refletidos nas demonstrações financeiras em 31 de março de 2016.

A Companhia e suas controladas operam com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores e financiamentos.

25.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global bem como para áreas específicas como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

(i) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que a Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia não são, substancialmente, afetados pelas mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco associado é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

(b) Risco de liquidez

O risco de liquidez e o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área de Tesouraria.

(c) Risco de crédito

O risco de crédito da Companhia está atualmente concentrado nas diversas distribuidoras de energia através dos contratos de venda de energia no mercado regulado (ACR), cabendo uma pequena parcela da energia vendida no mercado livre (ACL). Os contratos regulados são padronizados, incluindo os mecanismos de garantia neles previsto. Por outro lado, as contrapartes no mercado livre passam por criteriosa avaliação de crédito feita pela Companhia onde é definida a classificação de risco, garantias requeridas e limites para operação. Atualmente a Companhia possui em sua carteira no mercado livre somente contrapartes com excelente avaliação de crédito.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados.

	Controladora	Consolidado			
	Menos de um ano	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos
Em 31 de março de 2016					
Fornecedores	1.869	10.926			
Financiamentos	5	43.044	87.925	81.698	299.043
Partes relacionadas	1.725	66			
Contas a pagar por aquisição de terras	1.905	3.207			
Concessões a pagar		7.599	16.638	18.132	231.381
Em 31 de dezembro de 2015					
Fornecedores	690	9.446			
Financiamentos	9	42.736	95.031	88.805	317.105
Partes relacionadas	616				
Contas a pagar por aquisição de terras	1.905	3.200			
Concessões a pagar		7.245	16.158	17.747	228.144

A Companhia entende não haver riscos significativos de liquidez.

(c) Risco de vencimento antecipado do financiamento

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritiva, presentes nos contratos de financiamento firmados com o BNDES e BNB (Nota 15), as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. A administração monitora regularmente estes índices financeiros, com o objetivo de tomar as ações necessárias para garantir que os contratos de financiamentos não tenham seu vencimento antecipado.

(d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, demonstramos, a seguir, quadro ilustrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias, bem como sobre as despesas financeiras apuradas sobre o cenário projetado para 31 de dezembro de 2015 e 31 de março de 2016, caso tais variações nos componentes dos riscos identificados ocorressem.

Simplificações financeiras foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas demonstrações financeiras. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode gerar um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir.

(i) Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos, conforme demonstrado nas tabelas a seguir e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apuramos o diferencial de juros para cada um dos cenários projetados.

Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideramos apenas os riscos para as demonstrações financeiras, ou seja, foram isolados e excluídos os fatores de juros prefixados por não apresentarem riscos às demonstrações financeiras por conta de variações nos cenários econômicos.

O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia, que por sua vez estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Banco BTG Pactual S.A., na data de 31 de dezembro de 2015, para cada uma das variáveis indicadas. As taxas de juros estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Focus do Banco Central do Brasil (BACEN), na data de 31 de dezembro de 2015. Adicionalmente, as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas projetadas para 31 de março de 2016.

(ii) Fator de risco para mudança na taxa de juros (consolidado)

		Variações adicionais no saldo contábil (*)						
Fator de risco	Valores expostos em 31 de março de 2016	Valores expostos em 31 de dezembro de 2015	-50%	-25%	Cenário provável	25%	50%	
Empréstimos e financiamentos	CDI	(5)	(9)					
Aplicações financeiras	CDI	77.438	68.386	1.301	1.951	2.601	3.252	3.902
Aplicações financeiras restritas	CDI	84.930	82.356	1.427	2.140	2.853	3.566	4.280
Impacto líquido	CDI	<u>162.363</u>	<u>150.733</u>	<u>2.728</u>	<u>4.091</u>	<u>5.454</u>	<u>6.818</u>	<u>8.182</u>
Empréstimos e financiamentos	TJLP	(253.001)	(260.322)	(2.308)	(3.462)	(4.616)	(5.770)	(6.924)
Taxas consideradas - % ao ano	CDI	14,13%	9,77%	1,68%	2,52%	3,36%	4,20%	5,04%
Taxas consideradas - % ao ano	TJLP	7,50%	5,00%	0,91%	1,37%	1,82%	2,28%	2,74%

(e) Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, concessões a pagar e partes relacionadas pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), quando aplicável, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos ativos e passivos é determinado mediante o uso de técnica de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas específicas da companhia. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um ativo ou passivo forem adotadas pelo mercado, o ativo ou passivo estará incluído no Nível 2.

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- (i) Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1);
- (ii) Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- (iii) Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos do Grupo mensurados pelo valor justo em 31 de março de 2016:

Em 31 de março de 2016	Nível 2	Nível 3	Consolidado Saldo total
Ativo			
Aplicações financeiras restritas	84.930		84.930
Investimentos		61.330	61.330
Total do ativo	84.930	61.330	146.260
Consolidado			
Em 31 de dezembro de 2015	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativo			
Aplicações financeiras restritas	82.356		82.356
Investimentos		61.330	61.330
Total do ativo	82.356	61.330	143.686

A Companhia possui investimentos nas empresas CERAN - Companhia Energética Rio das Antas na ordem de 5% e DFESA - Dona Francisca Energética S.A. na ordem de 2,12% sem influência significativa registrados a valor justo nos respectivos montantes de R\$ 53.372 mil e R\$ 7.958 mil. A companhia preparou os fluxos de caixa futuros para a avaliação do valor de seu investimento considerando como fim a data de finalização do contrato de concessão. Existe a possibilidade de prorrogação do prazo de concessão desta Companhia investida por mais 20 anos após o encerramento do primeiro período de concessão, entretanto é necessário à autorização de terceiros para a renovação da concessão. Assim a possível prorrogação pode acarretar em valores diferentes dos atuais registrados.

suas investidas PCH Moinho e PCH Passos Maia deste mecanismo, e aderiu também à MP 688 para a PCH Esmeralda, PCH Santa Rosa, e PCH Santa Laura.

(b) Risco de não prorrogação da autorização ou concessão

A Companhia possui autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, sem nenhum pagamento pelo uso do bem público. Caso a prorrogação da autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores ou a mesma ocorra mediante a imposição de custos adicionais para a Companhia, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser reduzidos. Não há garantia de que a autorização hoje outorgada a Companhia será, por ocasião de seu vencimento, prorrogada pelo poder concedente.

27 Contingências

Saldos de contingências passivas consideradas prováveis pela administração da Companhia. A movimentação ocorrida no 1º trimestre de 2016 ocorreu unicamente pela atualização da contingência mantida com a investida BBE - Brasil Bioenergia S/A.

Os valores avaliados com risco possível de desembolso, não tem provisão contábil, sendo apenas mencionados nesta nota explicativa, conforme quadro abaixo.

	Controladora	
	2016	2015
	Risco possível	Risco possível
Cível	200	200
	Consolidado	
	2016	2015
	Risco possível	Risco possível
Cível	2.172	2.172
Administrativo	449	457
	2.621	2.629

Além dos valores apresentados no quadro acima, a Companhia também é ré, entre outros, na ação civil pública cumulada com ação por ato de improbidade administrativa ajuizada inicialmente pelo Ministério Público Federal, e atualmente pelo Ministério Público do Estado de Santa Catarina (em razão de declínio de competência), em virtude de supostos atos de improbidade administrativa na obtenção das licenças ambientais de instalação de usinas eólicas do Parque de Água Doce, no valor histórico de R\$ 1,3 bilhão. Esta ação judicial tem avaliação de perda possível indicada pelos seus patronos, sendo contudo ilíquida para a fase processual em que se encontra a lide.

28 Resultado básico por ação e diluído por ação

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido, ou prejuízo, disponível aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o exercício. A Companhia não tem categorias de ações ordinárias com potenciais com efeitos diluidores e por isso o resultado do lucro por ação básico e diluído são os mesmos.

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Lucro atribuível aos acionistas ordinários da Companhia	13.758	(6.574)	13.678	(7.436)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	143.347	117.002	143.347	117.002
Lucro por ação	0,09598	(0,05619)	0,09542	(0,06355)

Ações em circulação, conforme normas aplicáveis se referem ao total de ações emitidas pela Companhia excluídas aquelas mantidas em tesouraria, quando aplicável.

* * *